

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SOROPREVALÊNCIA DE LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA (LEB) EM PROPRIEDADES DE LEITE DO INTERIOR DE PASSO FUNDO/RS.

AUTOR PRINCIPAL: Angelo Henrique Dal' Cerro

CO-AUTORES: Iuri A. Poltronieri, Rafael Bertoldi, Gianluca Rizzi, Lucas Soveral, Ana Paula Andreolla.

ORIENTADOR: João Ignácio do Canto.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF).

INTRODUÇÃO:

A Leucose Enzoótica Bovina é uma doença infectocontagiosa de origem viral que se caracteriza por uma neoplasia do tecido linfóide. No Brasil esta enfermidade foi diagnosticada pela primeira vez em 1959 (SILVA et al., 2008).

A transmissão horizontal é a principal via de disseminação da LEB (SILVA et al., 2008). Uma das manifestações da doença em animais soropositivos é a queda na produção leiteira. Ao atingir grande parte do rebanho as perdas aumentam significativamente, comprometendo diretamente a economia da fazenda.

Vários são os trabalhos realizados para determinar a soroprevalência desta doença em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, Moraes et al. (1996), através de um estudo realizado com 39.799 animais provenientes de 172 municípios, determinou taxas de soropositividade de 12% para LEB.

O presente trabalho tem por objetivo determinar a soroprevalência de LEB em três propriedades produtoras de leite de uma comunidade do interior de Passo Fundo/RS.

DESENVOLVIMENTO:

Foram coletadas amostras de sangue de 38 fêmeas bovinas leiteiras, provenientes de três propriedades, localizadas no interior do município de Passo Fundo/RS. A coleta foi realizada com tubo vacutainer, sem anticoagulante, para posterior análise sorológica. As amostras foram refrigeradas e enviadas ao laboratório.

Como diagnóstico laboratorial para detecção dos anticorpos circulantes, foi empregado o método de ELISA indireto, desenvolvido e padronizado pelo Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação da Universidade de Passo Fundo-UPF. O

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



método utiliza como antígeno a proteína p24. Após a fixação do antígeno nas microplacas, os soros provenientes das amostras foram diluídos e aplicados individualmente em cada compartimento. Posteriormente, foi adicionado o anticorpo secundário anti-IgG bovino conjugado com peroxidase que reconhece os anticorpos bovinos aderidos aos antígenos da placa. Em seguida foi incluído o tampão de revelação que promove uma reação enzimática com a peroxidase, alterando a coloração do meio. A intensidade da reação foi mensurada em densidade óptica (OD) por um leitor de placas ELISA. Os animais foram considerados positivos acima de 0.270 OD.

Dos 38 animais amostrados, 14 apresentaram anticorpos capazes de reconhecer a proteína p24 do vírus da leucose enzoótica bovina (VLB), o que corresponde a 36,8% de prevalência da enfermidade para estes animais. Na propriedade 1, de 10 animais, 5 (50%) foram positivos, na propriedade 2, de 12 animais, 5 (41%) foram positivos e na propriedade 3, de 16 animais, 4 (25%) foram positivos.

Estes resultados não são congruentes com os citados por Moraes et al. (1996), onde encontrou a soroprevalência de 12%, porém são inferiores aos encontrados por Piovesan (2013), realizados também no Rio Grande do Sul.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados encontrados indicam que a LEB apresenta alta prevalência nas fêmeas bovinas destas propriedades. Torna-se necessário a adoção de medidas para controle da doença nestes rebanhos. As divergências das prevalências encontradas podem estar associadas às técnicas laboratoriais utilizadas para o diagnóstico e a diferença de regiões amostradas. Recomenda-se uma nova análise sorológica dos mesmos animais através da Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA) para comparar os resultados.

REFERÊNCIAS:

SILVA, R. C. et al.; OCORRÊNCIA DE LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA NA FORMA DE LINFOSARCOMAS NO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE CASO; Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.75, n.4, p.507-512, out./dez., 2008

MORAES, Mauro Pires et al. Levantamento sorológico da infecção pelo vírus da leucose bovina nos rebanhos leiteiros do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Ciência Rural, [s.l.], v. 26, n. 2, p.257-262, ago.1996.

PIOVESAN, Matheus et al. Anticorpos contra o herpesvírus bovino tipo 1, vírus da diarreia viral bovina e vírus da leucose enzoótica bovina na região da campanha do estado do rio grande do sul. Science And Animal Health, [s.l.], v. 1, n. 1, p.38-49, 2013.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.